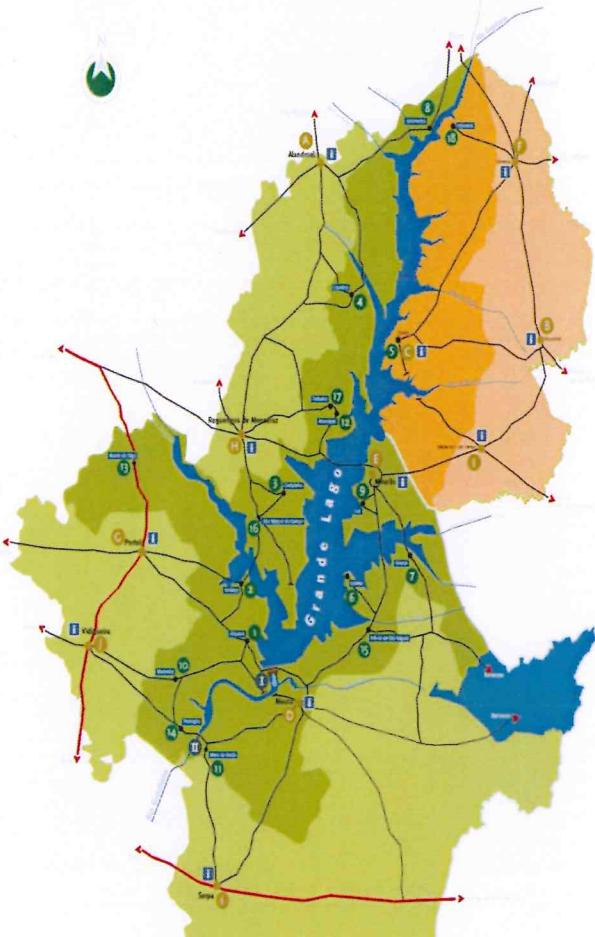




**Associação Transfronteiriça dos Municípios das Terras do Grande Lago  
Alqueva**



# **Plano de Actividades e Orçamento 2014**



## Índice

1 – Introdução .....	2
2 – Projetos e Acções.....	3
2.1 – Reforço da política da Associação, como parceiro, no âmbito da cooperação transfronteiriça entre Portugal e Espanha, especialmente no âmbito da EUROACE em que é membro do Plenário e participa na Comissão Específica das Entidades de Cooperação.....	3
2.2 – Conclusão do Projecto ADLA.....	4
3 – Preparação do Quadro Comunitário 2014 – 2020.....	4
Conclusão.....	6
Orçamento 2014 .....	7

## PLANO DE ACTIVIDADES PARA O ANO 2014

### 1-Introdução

Durante ano de 2014 a Associação, deverá concluir o “Acções de Desenvolvimento para as Terras do Grande Lago Alqueva” - ADLA, na qualidade de parceiro e de Chefe de Fila e deverá preparar o Plano de Acção para o período de 2014 -2020;

A conclusão do projecto ADLA e a preparação de uma candidatura ao próximo Quadro Comunitário de Apoio, constituem actividades importantes da Associação, uma vez que, no primeiro caso, esses projectos integram um conjunto importante de acções da responsabilidade directa da Associação e também porque é coordenadora das acções dos outros parceiros. Os resultados obtidos pela realização das acções destes projectos terão um impacto muito positivo na actividade da Associação e serão um bom contributo para melhorar as condições de acolhimento dos visitantes, na zona, e para o aprofundamento da cooperação entre os dois lados da fronteira. No segundo caso permitirá eleger e preparar projectos e acções visando o futuro desenvolvimento da zona, com especial incidência no sector turístico e sectores complementares.

Tendo em consideração que a cooperação transfronteiriça exige um trabalho permanente e dinâmico, o plano de actividades que se apresenta deverá continuar a ser entendido, como uma base de trabalho evolutiva e adaptável à dinâmica que a zona vier a manifestar ou a exigir aos municípios associados. Nesta perspectiva, a Associação procurará, através da dinamização de acções a ter lugar em cada Município e Ayuntamiento, reforçar a cooperação a vários níveis, nomeadamente: económica, cultural, desportiva e institucional.

O Plano de Actividades para 2014, deve continuar a privilegiar as seguintes áreas de acção:

- Reforço da acção política da Associação, como parceiro, no âmbito da cooperação transfronteiriça entre Portugal e Espanha, especialmente no âmbito da EUROACE em que é membro do Plenário e participa na Comissão Específica das Entidades de Cooperação.
- Conclusão do projecto Ações para o Desenvolvimento das Terras do Grande Lago Alqueva - ADLA.

- Contribuição para o acolhimento do investimento privado e dinamizar o investimento autárquico.
- Dinamização de novas acções de cooperação transfronteiriça.
- Preparação de um Plano de Acção visando a candidatura de projectos ao próximo Quadro Comunitário 2014- 2020.

Assim, as acções e projectos propostos têm em consideração estas áreas de intervenção bem como outros que resultem da natureza, particular, desta associação, ou seja do facto de estarmos perante duas administrações diferentes, no que se refere ás competências e base jurídica de enquadramento.

## **2 – Projectos e Acções**

### ***2.1 – Reforço da política da Associação, como parceiro, no âmbito da cooperação transfronteiriça entre Portugal e Espanha, especialmente no âmbito da EUROACE em que é membro do Plenário e participa na Comissão Específica das Entidades de Cooperação.***

A Associação deverá continuar a desenvolver uma intervenção política, de acordo com a natureza e pressupostos da sua constituição e direcionada para o diálogo Político/Administrativo com o poder central, bem como com entidades privadas com projectos para a localizar na zona.

Assim, desenvolver-se-ão as seguintes acções:

- a) **Estabelecimento de contactos com entidades públicas e privadas de um lado e do outro da fronteira, visando a discussão de assuntos e projectos de interesse para a zona.**
- b) **Participar nas actividades da EUROACE, quer nas suas iniciativas quer na Comissão Específica das Entidades de Cooperação.**



Estas acções deverão ser desenvolvidas, especialmente pelos órgãos sociais da Associação uma vez que estes assuntos têm uma componente política importante, exigindo, por isso, uma competência política equivalente.

## 2.2- Conclusão do Projecto ADLA

Na qualidade de Chefe de Fila e Parceiro concluir-se-a a prossecução dos **objectivos do ADLA:**

- Assegurar a **cooperação transfronteiriça** como instrumento para uma intervenção territorial integrada e para potenciar as sinergias entre os dois lados da fronteira;
- Desenvolvimento do território de forma harmoniosa e equilibrada, tendo em conta o incremento e exploração das suas diversas vocações e potencialidades;
- Promover a articulação da água com o território, através de actividades náuticas que fortaleçam a diversidade de atracividade oferecidas na perspectiva do lazer e da competição, bem como a identificação de parcerias que possam dinamizar este objectivo;
- Criar uma oferta turística diversificada e diferenciada, que se distinga pela cultura, especialidades gastronómicas, artesanato, e património arqueológico e arquitectónico, que caracterizam as diversas aldeias ribeirinhas;
- Contribuir para um modelo de desenvolvimento turístico da região ao mais alto nível, tendo como vectores estratégicos a qualidade, a diferenciação e a inovação;
- Promover a **valorização da cultura** e património locais;
- Garantir a excelência na **qualidade** da oferta turística da região;
- Integrar a população das várias taxas etárias na dinamização das TGLA.

E desenvolver-se-ão as seguintes acções:

- Realização de Eventos náuticos denominados "Encontros no Lago", nomeadamente provas de vela, remo, motonáutica, canoagem, pesca desportiva e “aqua-paper”;
- Permeabilidade da fronteira;

- Promover e valorizar “ O dia da cooperação “ como factor de aproximação entre as populações dos dois lados da fronteira.

### **3 - Preparação do Quadro Comunitário 2014- 2020;**

As Terras do Grande Lago - Alqueva constituem actualmente um espaço único e de referência a nível nacional e transfronteiriço, decorrente da construção da Barragem do Alqueva, a qual permitiu a criação do maior lago artificial da Europa.

Neste contexto as condições naturais extraordinárias já existentes, em termos ambientais, às quais se associam o património histórico-cultural único e, bem assim, uma gastronomia rica e variada, são factores que, em conjunto, com as novas oportunidades e desafios gerados pela albufeira de Alqueva, permitem reunir num só território todos os atributos de um destino turístico de excelência.

Decorrente do processo de materialização em curso do Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva, ressaltam já inúmeras oportunidades que resultam de todo um conjunto de infra-estruturas já concluídas, tais como a barragem de Alqueva e de Pedrógão, as quais observaram já o seu pleno enchimento. Assim e decorrente do contexto actual do desenvolvimento observado na região, e das oportunidades inerentes à nova realidade é fundamental a elaboração de um Plano de Acção que possa constituir-se como um instrumento de organização das opções de desenvolvimento sustentável das Terras do Grande Lago – Alqueva, com particular enfoque na área do turismo e do ambiente e que contribua para alavancar, de forma sustentada e definitiva, o desenvolvimento sócio-económico do mundo rural de uma das regiões mais deprimidas tanto em Portugal como em Espanha

A aposta no desenvolvimento sustentável deste território, rico em tradições, cultura e história, terá de ser alcançado mediante o respeito por diversos factores diferenciadores, nomeadamente:

- ❖ A afirmação da imagem do território;
- ❖ A organização do espaço e da utilização dos recursos existentes;
- ❖ Qualidade nas intervenções ambientais e urbanas;
- ❖ Inovação nas soluções, tecnologias e projectos;
- ❖ Aprofundamento da cooperação transfronteiriça.
- ❖ Adopção de boas práticas que garantam a Qualidade da água de Alqueva



Para além do exposto pretende-se que todas as intervenções a desenvolver no território, no âmbito do Plano de Acção, contribuam para potenciar as condições locais existentes, especialmente ao nível das Aldeias e pueblos Ribeirinhos e das sedes de concelho e ayuntamiento, visando a criação de uma oferta específica e vocacionada para a captação de segmentos turísticos de maior valor acrescentado.

## **Conclusão**

O Plano de actividades que se apresenta pretende dar continuidade ao processo de cooperação, através de um conjunto de actividades que visam dois objectivos centrais: o reforço da acção política da Associação, enquanto parceiro no processo de desenvolvimento da sua área de actuação e a realização de um conjunto importante de projectos de actuação em áreas estratégicas que se coadunem com a sua acção política e a com os seus objectivos estatutários.



## Orçamento 2014

# Orçamento 2014

1

CLASSIFICAÇÃO					Receita	2014
ORGÂNICA		ECONÓMICA			Rúbricas	€
CAP	DIV	CAP	GRU	ART		
Receitas Correntes					ORÇAMENTO	
		05			<u>Rendimentos de Propriedade</u>	600,00
		05	02		Juros - Sociedades Financeiras	600,00
		05	02	01	Bancos e outras instituições financeiras	600,00
		05	02	01	Caixa Geral de Depósitos	600,00
		06			<u>Transferências Correntes</u>	190.850,00
		06	03		Administração Central	30.000,00
		06	03	06	Estado - Participação comunitária em projectos co-financiados	30.000,00
		06	03	06	PEGLA	5.000,00
		06	03	02	ADLA	25.000,00
		06	03	06	QC 2014-2020	80.500,00
		06	05		Administração local	64.800,00
		06	05	01	Continente	64.800,00
		06	05	01	Município Alandroal	20.400,00
		06	05	01	Município Moura	7.200,00
		06	05	01	Município Mourão	8.400,00
		06	05	01	Município Portel	7.200,00
		06	05	01	Município Reguengos de Monsaraz	14.400,00
		06	05	01	Município Serpa	7.200,00
		06	09		<u>Resto do Mundo</u>	96.050,00
		06	09	04	União Europeia Países Membros	96.050,00
		06	09	04	Ayuntamiento Alconchel	24.150,00
		06	09	04	Ayuntamiento Chelles	16.100,00
		06	09	04	Ayuntamiento Olivenza	30.600,00
		06	09	04	Ayuntamiento Villanueva del Fresno	25.200,00
		08			<u>Outras Receitas Correntes</u>	10.000,00
		08	01		Outras	10.000,00
		08	01	99	Outras	10.000,00
		08	01	99	- Diversas	10.000,00
<b>Total das Receitas Correntes</b>						<b>201.450,00</b>

# Orçamento 2014

2

CLASSIFICAÇÃO					Receita	2014
ORGÂNICA		ECONÓMICA			Rúbricas	€
CAP	DIV	CAP	GRU	ART		
Receitas Capital					ORÇAMENTO	
		10			<u>Transferências de Capital</u>	45.000,00
		10	03		Administração Central	15.000,00
		10	03	01	Estado	5.000,00
		10	03	01	Outras	5.000,00
		10	03	07	Estado - Participação Comunitária em Projectos Co - financiados	10.000,00
		10	03	07	PEGLA	5.000,00
		10	03	07	ADLA	5.000,00
		10	03	07	QC 2014-2020	5.000,00
		10	05		<u>Administração Local</u>	30.000,00
		10	05	01	Continente	30.000,00
		10	05	01	Município Alandroal	5.000,00
		10	05	01	Município Moura	5.000,00
		10	05	01	Município Mourão	5.000,00
		10	05	01	Município Portel	5.000,00
		10	05	01	Município Reguengos de Monsaraz	5.000,00
		10	05	01	Município Serpa	5.000,00
		13			<u>Outras Receitas de Capital</u>	10.000,00
		13	01		Outras	10.000,00
		13	01	99	Outras	10.000,00
<b>Total das Receitas de Capital</b>						<b>55.000,00</b>
<b>Total das Receitas</b>						<b>256.450,00</b>

# Orçamento 2014

1

CLASSIFICAÇÃO					Despesa	2014
ORGÂNICA	ECONÓMICA				Rúbricas	€
CAP	DIV	CAP	GRU	ART		
					Despesas Correntes	ORÇAMENTO
	00				Saldo do ano anterior	8.000,00
	01				<u>Despesas com o Pessoal</u>	<b>65.000,00</b>
	01	01			Remunerações certas e permanentes	47.900,00
	01	01	04		- Pessoal Quadros Regime Contrato Individual de Trabalho	36.900,00
	01	01	06		- Pessoal Contratado a Termo	1.000,00
	01	01	09		- Pessoal em qualquer outra situação	5.000,00
	01	01	13		- Subsídio de Refeição	4.500,00
	01	01	14		- Subsídio de Férias e Natal	500,00
	01	02			<u>Abonos variaveis ou eventuais</u>	5.000,00
	01	02	04		- Ajudas de custo	5.000,00
	01	03			<u>Segurança Social</u>	<b>12.100,00</b>
	01	03	05		Contribuições para a Segurança Social	11.500,00
	01	03	05	02	Segurança Social Pessoal Reg Contrato Trabalho em funções Públicas (RCTFP)	11.000,00
	01	03	05	02	- Segurança Social Regime Geral	11.000,00
	01	03	05	03	- Outros	500,00
	01	03	09		<u>Seguros</u>	600,00
	01	03	09	01	- Seguros de acidentes trabalho e doenças prof.	600,00
	02				<u>Aquisição de bens e serviços</u>	<b>132.000,00</b>
	02	01			<u>Aquisição de Bens</u>	<b>14.500,00</b>
	02	01	04		Limpeza e higiene	2.500,00
	02	01	08		Material de Escritório	1.000,00
	02	01	17		Ferramentas e Utensílios	3.000,00
	02	01	18		Livros e documentação técnica	1.000,00
	02	01	21		Outros Bens	7.000,00
	02	02			<u>Aquisição de Serviços</u>	<b>117.500,00</b>
	02	02	01		Encargos das Instalações	5.000,00
	02	02	02		Limpeza e higiene	3.000,00
	02	02	09		Comunicações	5.000,00
	02	02	13		Deslocações e Estadias	5.000,00
	02	02	14		Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	6.500,00
	02	02	17		Publicidade	4.000,00
	02	02	19		Assistência técnica	4.000,00
	02	02	20		Outros trabalhos especializados	15.000,00
	02	02	25		Outros Serviços	70.000,00
	03				<u>Juros e Outros Encargos</u>	<b>200,00</b>
	03	05			<u>Outros Juros</u>	<b>200,00</b>
	03	05	02		Outros	200,00
	03	05	02	99	- Outros Juros diversos	200,00
	04				<u>Transferências Correntes</u>	<b>30.000,00</b>
	04	05			<u>Administração Local</u>	<b>30.000,00</b>
	04	05	01		Continente	30.000,00
	04	05	01	01	Municípios	30.000,00
	04	05	01	01	01 Município Alandroal	5.000,00
	04	05	01	01	02 Município Moura	5.000,00
	04	05	01	01	03 Município Mourão	5.000,00
	04	05	01	01	04 Município Portel	5.000,00
	04	05	01	01	05 Município Reguengos de Monsaraz	5.000,00
	04	05	01	01	06 Município Serpa	5.000,00
	06				<u>Outras Despesas Correntes</u>	<b>550,00</b>
	06	02			<u>Diversas</u>	<b>550,00</b>
	06	02	03		<u>Outras</u>	<b>550,00</b>
	06	02	03	04	Serviços Bancários	300,00
	06	02	03	05	Outras	250,00
					Total Despesas Correntes	<b>227.750,00</b>

# Orçamento 2014

2

CLASSIFICAÇÃO					Despesa	2014
ORGÂNICA		ECONÓMICA			Rúbricas	€
CAP	DIV	CAP	GRU	ART	Despesas de Capital	ORÇAMENTO
		07			Aquisição de bens de Capital	22.200,00
		07	01		Investimentos	22.200,00
		07	01	06	Material Transporte	5.000,00
		07	01	06	Outro	5.000,00
		07	01	06	Equipamento Informática	5.200,00
		07	01	09	Equipamento administrativo	5.000,00
		07	01	10	Equipamento Básico	5.000,00
		07	01	15	Outros Investimentos	2.000,00
		08			Transferências de Capital	3.500,00
		08	05		Administração Local	3.500,00
		08	05	01	Continente	3.500,00
		08	05	01	Municípios	3.500,00
		08	05	01	01 Município Alandroal	500,00
		08	05	01	02 Município Moura	500,00
		08	05	01	03 Município Mourão	500,00
		08	05	01	04 Município Portel	500,00
		08	05	01	05 Município Reguengos de Monsaraz	500,00
		08	05	01	06 Município Serpa	500,00
		08	05	01	07 Município Vidiúveira	500,00
		11			Outras Despesas de Capital	3.000,00
		11	02		Diversas	3.000,00
		11	02	99	Outras	3.000,00
<b>Total Despesas Capital</b>						<b>28.700,00</b>
<b>Total das Despesas</b>						<b>256.450,00</b>

# Orçamento 2014

1

## Nota Explicativa - RECEITAS

CLASSIFICAÇÃO					Receita	Descriptor	
					Receitas Correntes	Descriptor	
		05	02	01	01	Caixa Geral de Depósitos	Juros
		06	03	06	01	PEGLA	75% do valor Feder a receber das acções executadas e por executar do PEGLA
		06	03	06	02	ADLA	75% do valor Feder a receber das acções executadas e por executar do ADLA
		06	03	06	03	QC 2014-2020	75% do valor Feder a receber das acções executadas e por executar da nova candidatura a apresentar no próximo programa comunitário
		06	05	01	01	Municipio de Alandroal	6000,00€- Quotas em atraso 2012 7200,00€ - Quotas de 2013 7200,00€ - Quotas de 2014
		06	05	01	02	Município Moura	1800,00€ - Quotas de 2013 7200,00€ - Quotas de 2014
		06	05	01	03	Município Mourão	4.200,00€- Quotas de 2013 4.200,00€ - Quotas de 2014
		06	05	01	04	Município Portel	7.200,00€ - Quotas de 2014
		06	05	01	05	Municipio de Reguengos de Monsaraz	7.200,00€ - Quotas de 2013 7.200,00€ - Quotas de 2014
		06	05	01	06	Municipio de Serpa	7.200,00€ - Quotas de 2014
		06	09	04	01	Ayuntamiento Alconchel	15.750,00€- Quotas em atraso 2009, 2010, 2011, 2012 e 2013 4.200,00€ - Quotas de 2014
		06	09	04	02	Ayuntamiento Chelles	11.900,00€- Quotas em atraso 2011, 2012 e 2013 4.200,00€ - Quotas de 2014
		06	09	04	03	Ayuntamiento Olivenza	23.400,00€- Quotas em atraso 2010, 2011, 2012 e 2013 7.200,00€ - Quotas de 2014
		06	09	04	04	Ayuntamiento Villanueva del Fresno	21.000,00€- Quotas em atraso 2009, 2010, 2011, 2012 e 2013 4.200,00€ - Quotas de 2014
		08	01	99	99	Diversas	Outras despesas Correntes

# Orçamento 2014

1

## Nota Explicativa - DESPESAS

CLASSIFICAÇÃO							<b>Despesa</b>	<b>Descriptor</b>
							<b>Despesas Correntes</b>	Descriptor
		01	01	04			- Pessoal Quadros Regime Contrato Individual de Trabalho	
		01	01	06			- Pessoal Contratado a Termo	
		01	01	09			- Pessoal em qualquer outra situação	
		01	01	13			- Subsídio de Refeição	
		01	01	14			- Subsídio de Férias e Natal	
		01	02	04			- Ajudas de custo	
		01	03	05	02	02	- Segurança Social Regime Geral	
		01	03	05	03		- Outros	
		01	03	09	01		- Seguros de acidentes trabalho e doenças prof.	
		02	01	04			- Limpeza e higiene	
		02	01	08			- Material de Escritório	
		02	01	17			- Ferramentas e Utensílios	
		02	01	18			- Livros e documentação técnica	
		02	01	21			- Outros Bens	
		02	02	01			- Encargos das Instalações	
		02	02	02			- Limpeza e higiene	
		02	02	09			- Comunicações	
		02	02	13			- Deslocações e Estadias	
		02	02	14			- Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	
		02	02	17			- Publicidade	
		02	02	19			- Assistência técnica	
		02	02	20			- Outros trabalhos especializados	
		02	02	25			- Outros Serviços	
		03	05	02	99		- Outros Juros diversos	

# Orçamento 2014

2

CLASSIFICAÇÃO							Despesa	Descriptor
							Despesas Correntes	Descriptor
		04	05	01	01	01	Município Alandroal	Valor a entregar ao municípios referente a 75% das acçõesdo projectos já realizadas
		04	05	01	01	02	Município Moura	Valor a entregar ao municípios referente a 75% das acçõesdo projectos já realizadas
		04	05	01	01	03	Município Mourão	Valor a entregar ao municípios referente a 75% das acçõesdo projectos já realizadas
		04	05	01	01	04	Município Portel	Valor a entregar ao municípios referente a 75% das acçõesdo projectos já realizadas
		04	05	01	01	05	Município Reguengos de Monsaraz	Valor a entregar ao municípios referente a 75% das acçõesdo projectos já realizadas
		04	05	01	01	06	Município Serpa	Valor a entregar ao municípios referente a 75% das acçõesdo projectos já realizadas
		06	02	03	04		- Serviços Bancários	
		06	02	03	05		- Outras	
							Despesas de Capital	Descriptor
		07	01	06			- Material Transporte	
		07	01	06	02		- Outro	
		07	01	06			- Equipamento Informática	
		07	01	09			- Equipamento administrativo	
		07	01	10			- Equipamento Básico	
		07	01	15			- Outros Investimentos	



**Conselho Diretivo**  
**Em 20 de novembro de 2013**

Presidente

Fábia Elana Pimenta Pinto Martins Soárez  
Vogal

Vogal

Vogal

---

Vogal

**Assembleia Intermunicipal**  
**Em 29 de novembro de 2013**

Presidente da Mesa da  
Assembleia Intermunicipal

1º Secretário

2º Secretário